

APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

A Extensão Universitária como ponte para a vida: construindo conexões além dos muros acadêmicos

University Extension as a bridge to life: building connections beyond academic walls

Ester Eliane Jeunon¹

A Universidade tem a função de ser uma ponte para a vida dos estudantes que participam ativamente da extensão, especialmente na PUC Minas, uma vez que ela oportuniza uma sólida formação humanista e possibilita diálogos que contribuam para a complementação dos estudos de profissionais diplomados em outras áreas do conhecimento, capacitando-os para exercer assessorias variadas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2021).

Como ponte para a vida, a extensão universitária pode ser vista como um terreno fértil onde o conhecimento acadêmico encontra o vasto mundo lá fora. Esse ‘lá fora’ traz muitos desafios, mas também descortina outros mundos de possibilidades para todos os envolvidos. Além disso, a interação dialógica com a realidade social possibilita ao estudante compreender as demandas e as necessidades dos seus diversos contextos e uma formação como cidadão engajado e consciente empenhado em construir uma sociedade mais igualitária e justa.

Os estudantes universitários podem explorar os caminhos da extensão em busca de oportunidades e aprendizado tanto profissional como de si mesmo. Portanto, a extensão universitária é uma aventura intelectual e prática que nos leva a “viver” e a explorar as “veredas” do conhecimento e da experiência. Ela nos desafia a enfrentar os perigos da ignorância e a abraçar o dinamismo da aprendizagem contínua. É, de fato, uma parte essencial e enriquecedora da jornada universitária, que nos ajuda a compreender o verdadeiro significado da vida e do conhecimento.

Sabemos que a Extensão Universitária deve ser um elemento fundamental para contribuir de modo efetivo com a prática integradora do ensino e da pesquisa na formação de profissionais

¹ Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília – UNB e Newcastle University – Austrália. Professora do Mestrado Profissional em Administração da Fundação Pedro Leopoldo e professora adjunto IV da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas. E-mail: esterjeunon@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5158-0151>.

universitários envolvidos com os saberes ligados ao compartilhamento dos bens sociais e culturais frente às exigências ético-políticas e democráticas que devem e podem estar presentes na convivência solidária entre os sujeitos em uma sociedade como a nossa (Brito, 2021).

Neste volume da *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, apresentamos as diversas veredas percorridas em ações extensionistas compiladas em artigos, relatos e entrevista. Estão descritos projetos de extensão de diversas áreas, destacando a riqueza e o impacto da colaboração entre a academia e a sociedade.

O leitor encontrará nos sete artigos presentes nesta edição pautas como: educação ambiental; economia solidária; análises sobre o efeito da evasão de alunos no curso da engenharia civil; reflexões sobre o envelhecimento e a morte; além de diversas estratégias transdisciplinares de ensino e aprendizagem de projeto em *Design*.

O artigo *Extensão universitária e Educação Ambiental: percursos de formação do professor pela pesquisa*, de autoria de Glória Fernandes Lima, Sandro Olímpio Silva Vasconcelos, Francisco Rogênio da Silva Mendes, Márcia Machado Marinho, Gabrielle Silva Marinho e Helcio Silva dos Santos, aponta a Pesquisa em Educação Ambiental na região do Jaguaribe, que integra ciência e prática docente para a conscientização ambiental nas escolas. Alunos extensionistas percebem seu papel como agentes de mudança. A pesquisa enfoca a água e destaca a importância da extensão universitária na formação e transformação da comunidade. O engajamento dos alunos é crucial para abordar questões ambientais nas escolas.

Subsequente ao artigo anterior, o intitulado *Projeto de Extensão articulado à ABP como estratégia transdisciplinar de ensino e aprendizagem de projeto em Design*, de autoria coletiva de Rosana Vieira Sbruzzi, Cláudio Lima Ferreira, Melissa Ramos da Silva Oliveira e Giorgia Yoshiko Rossignolo Suzumura Becker, aborda a adaptação do ensino de Arquitetura e Design devido ao avanço tecnológico e à mudança na comunicação e na construção do conhecimento. Discute a aplicação de estratégias de ensino que envolvem a extensão universitária e metodologias ativas, por meio de projetos de reforma em habitações de famílias vulneráveis em parceria com entidades sociais.

Escrito por Tatiane Lúcia de Melo, Jaqueline Silva Melo, Camila Silva Pirola, Fyama Maria Soares Madureira e Ester Eliane Jeunon, o artigo *A economia solidária como uma alternativa sócio, econômica e ambiental: um estudo dos impactos em famílias de baixa renda traz uma reflexão acerca do capitalismo competitivo, suas consequências, como a geração iminente da pobreza e desigualdade social, demandando alternativas não capitalistas para sua solução*. A Economia Solidária (ES) surge como uma saída, oferecendo oportunidades de trabalho e renda para populações marginalizadas. Esse estudo investigou as perspectivas da ES em famílias de baixa

renda em Betim, Minas Gerais. Os resultados apontam falta de parcerias, políticas públicas e capacitação como desafios, mas destacam benefícios como renda extra, interação social e cidadania por meio da produção sustentável.

Como o envelhecimento e a ideia de morte impactam a vida e as ações de idosos residentes em ILPIs mineiras é o artigo escrito por Ana Júlia Caetano Medeiros, Ana Luísa Saraiva Teixeira, Beatriz Andrade Viegas, Virgínia Prado Tavares Leite e Bruno Vasconcelos de Almeida, que explora a complexidade da compreensão da morte como parte natural da vida, e como a velhice é muitas vezes vista como oposta à felicidade. Utilizando revisão bibliográfica e relatos de idosos em Instituições de Longa Permanência, o estudo analisa o impacto da institucionalização na autonomia dos idosos, o medo da morte e a perda de subjetividade. Os resultados destacam a necessidade de repensar a forma como a sociedade enfrenta o envelhecimento e a institucionalização de idosos.

A evasão universitária é um problema, com impactos negativos para alunos, famílias e instituições de ensino, agravado pela pandemia. Esse estudo analisou a atuação do grupo de extensão SlumPE na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, visando reduzir a evasão no curso de engenharia civil. A pesquisa, envolvendo 146 alunos, revelou que 77,4% já consideraram desistir do curso, destacando a necessidade de melhorias no ciclo básico e na relação professor-aluno. O grupo de extensão se mostrou eficaz e acolhedor, com 100% de satisfação, mesmo durante a pandemia, sugerindo seu potencial para combater a evasão. Este é o cenário do artigo: *Extensão universitária com potencial de reduzir a evasão no curso de engenharia civil: SlumPE*, escrito por Gustavo Tenório de Vasconcelos e Yêda Vieira Póvoas.

O artigo *Festival de cultura e gastronomia de Tiradentes: fatores de sucesso na perspectiva dos stakeholders e contribuições para o desenvolvimento local*, escrito e desenvolvido por Sarah Roberta da Silva Costa, Eloísa Helena Rodrigues Guimarães, Ester Eliane Jeunon e Renata Silva Santos Camargo, investigou os fatores de sucesso do Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes, com foco nas perspectivas dos *stakeholders* e seu impacto no desenvolvimento local. Utilizando uma abordagem qualitativa e um estudo de caso, envolvendo colaboradores na organização do festival, foram coletados dados por meio de pesquisa documental e entrevistas. Os resultados destacaram o impacto positivo do festival no desenvolvimento turístico, econômico e social da cidade, bem como a influência do patrimônio arquitetônico e cultural local. Parcerias público-privadas foram cruciais para o sucesso do evento, e os *stakeholders* desempenharam um papel fundamental, impulsionando investimentos e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Com o objetivo de descrever o nível de atividade física de escolares com fibrose cística (FC) o artigo *Nível de atividade física de escolares com fibrose cística: série de casos*, escrito por Laiana Cândido de Oliveira, Rafaela Coelho Minsky, Thaise Helena Cadorin, Tayná Castilho e Camila

Isabel Santos Schivinski, desenvolveu um estudo descritivo do tipo série de casos que incluiu escolares com FC, de 6 a 14 anos, clinicamente estáveis, acompanhados pelo programa de extensão universitária Brincando de Respirar (BR) em Florianópolis/SC.

Experiência de ensino de Língua Portuguesa como Língua Estrangeira: inte(g)ração e aprendizagens mútuas, artigo escrito por Ev'Angela Batista Rodrigues de Barros, Valquíria Carolina Sales Pimentel de Carvalho e Letícia Costa Silveira Santos, aborda o ensino de Língua Portuguesa para não nativos em uma universidade comunitária em Minas Gerais, com alunos de diversas origens e formações heterogêneas. Os alunos têm necessidade do idioma para uso cotidiano, mas têm pouco contato prévio com ele. O artigo reflete sobre um curso ministrado *online* no segundo semestre de 2022, analisando dados e percepções de alunos e professores sobre os resultados das atividades. Os autores compartilham essa experiência complexa para ajudar outros professores que trabalham com o ensino de Português como Língua Estrangeira.

Os relatos desta edição trazem em sua discussão: a experiência das práticas esportivas para crianças e adolescentes com superdotação/altas habilidades; apontamentos sobre o estágio supervisionado em educação infantil; as mulheres empreendedoras; divulgação e elucidação de conteúdos básicos do Direito para a sociedade; discussões sobre radiação eletromagnética em escolas de Rio Branco/Acre; rodas de conversas sobre alergia à proteína do leite de vaca; e a enfermagem na capacitação de docentes de escola estadual para lidar com a pediculose.

O primeiro relato apresentado: *A experiência das práticas esportivas para crianças e adolescentes com superdotação/altas habilidades*: um relato de experiência do projeto de extensão head, escrito por Anna Gabriela Valeriano dos Santos, Layza Rodrigues Costa, Luísa Scalzo Palhares Matter, Sâmara Garcia de Barros Ferreira e Karina Fideles Filgueiras, descreve uma experiência realizada pelos extensionistas do projeto HEAD (Enriquecimento da Aprendizagem para Desenvolvimento de Habilidades) em 2022, cujo objetivo é criar atividades para crianças com altas habilidades/superdotação. As atividades foram planejadas em outubro e realizadas às segundas-feiras, de manhã e à tarde. Elas ajudaram a desenvolver habilidades sociais nas crianças e promoveram a importância da atividade física ao ar livre, mostrando que pode ser desafiadora e divertida. O projeto também beneficiou os estudantes de fisioterapia, que perceberam a necessidade de dar às crianças oportunidades para explorar novos interesses e socializar. Isso contribuiu para reduzir a insegurança e as dificuldades de adaptação social para ambos os grupos, estudantes e crianças.

Estágio supervisionado em educação infantil: relato de experiência na formação docente em um centro de educação infantil de Parintins – AM relata uma experiência de estágio na Educação Infantil em um Centro de Educação Infantil em Parintins - AM, com uma turma de 2º período C de

23 alunos, realizado de 31 de outubro a 25 de novembro de 2022, incluindo uma semana de regência escolar. O método principal usado foi a observação participante, que permitiu aos estagiários analisar as práticas pedagógicas na sala de aula. Durante as atividades, foram abordados tópicos como ensino das letras do alfabeto, contagem de letras em palavras, identificação de letras iniciais e finais, e uso das letras em outras palavras. O estágio é visto como uma parte importante da formação de professores que, quando realizado com dedicação e entusiasmo, prepara profissionais qualificados para a educação.

O terceiro relato apresentado na revista, *Mulheres solidárias: empreendedorismo coletivo feminino*, focaliza a experiência de um projeto de extensão que teve como objetivo avaliar e monitorar o Programa Mulheres Solidárias. O programa buscava promover o empreendedorismo coletivo e a formação de redes para apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade social. A necessidade de avaliação de impacto surgiu da conexão entre a demanda da comunidade e a pesquisa acadêmica sobre redução das desigualdades e empreendedorismo. Foram utilizadas análises documentais, entrevistas, questionários e indicadores baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os resultados e a metodologia foram compartilhados com os parceiros do programa, e dois artigos acadêmicos foram apresentados em seminários.

Desata gravata: direito descomplicado para todas as pessoas por uma sociedade mais justa e igualitária se baseia na Agenda da ONU de 2030 e busca simplificar conceitos jurídicos para promover o exercício da cidadania. O objetivo é eliminar a ideia de que o Direito é exclusivo dos juristas, e reduzir a lacuna entre o Direito e o público em geral. Utilizando o *Instagram* como plataforma principal, o projeto compartilha informações claras sobre o propósito do Direito, seus princípios e como exercê-lo, para capacitar as pessoas a participarem da sociedade de forma autônoma. Espera-se que esse projeto torne o Direito acessível, contribuindo para uma sociedade mais justa no Brasil. O envolvimento das pessoas e o aumento gradual do alcance nas redes sociais ao longo do projeto indicarão sua relevância.

Projeto de extensão sobre radiação eletromagnética em escolas de Rio Branco/Acre é o relato da experiência de um projeto de extensão na Universidade Federal do Acre, chamado *Divulgação científica nas escolas: radiação eletromagnética - fugir ou abraçar?* O projeto envolveu a realização de palestras de aproximadamente duas horas em quatro escolas públicas de Rio Branco/Acre, direcionadas a turmas de ensino médio. As palestras foram ministradas por alunos de graduação do curso de Física ABI e incluíram uma enquete inicial, discussão do tema principal e um momento de "Fato ou Fake?". Ao todo, foram realizadas oito palestras, alcançando cerca de 500 estudantes. O projeto promoveu diálogos entre os acadêmicos e os alunos do ensino médio, que

demonstraram boa participação. Além disso, contribuiu para a formação dos acadêmicos e para fornecer informações precisas sobre radiação eletromagnética aos alunos do ensino médio.

Escrito por Ludmylla Rolim de Albuquerque, Taynara Souza Santos, Mayara Vieira Rodrigues, Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro e Ideltônio José Feitosa Barsosa, o relato *Rodas de conversas sobre alergia à proteína do leite de vaca* registra que a extensão universitária busca promover a interação entre a academia e a comunidade, compartilhando conhecimento e experiências. A pandemia da Covid-19 dificultou a realização de atividades presenciais, mas o Projeto de Extensão "Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) e Cuidados com Crianças" da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba adaptou-se às tecnologias. Eles conduziram Rodas de Conversa virtuais por meio de plataformas digitais para se conectar com cuidadores de crianças com APLV, superando as limitações daquele contexto.

O último relato, intitulado *A enfermagem na capacitação de docentes de escola estadual acerca da pediculose*, destaca a importância da atuação de enfermeiros como educadores sobre pediculose em uma escola infantil estadual em Belo Horizonte, com foco nos professores da instituição. O projeto foi realizado por estudantes de enfermagem como parte de uma disciplina de Práticas Extensionistas. O objetivo era melhorar o conhecimento sobre pediculose entre professores, coordenadores, pedagogos e alunos da escola, abordando a prevenção, identificação de casos e orientações apropriadas sobre a doença. A intervenção enfermeira foi motivada por um surto de piolhos comunicado pela coordenação da escola. A teoria ambientalista de Florence Nightingale foi usada como referência teórica. As estudantes de enfermagem desenvolveram atividades lúdicas para educar os alunos sobre pediculose. Posteriormente, percebeu-se que a maioria dos professores tinha pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto, levando à inclusão da capacitação dos professores na ação. Ao final, a maioria dos orientadores demonstrou competência no manejo do problema.

Ainda nesta edição o leitor encontrará uma entrevista especial com a Professora Fernanda Flaviana Martins, professora do departamento de Psicologia e Assistência Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e atual Diretora da Providens - Ação Social Arquidiocesana de Belo Horizonte.

Nessa entrevista a Professora Fernanda traz temas importantes de sua área de atuação, além de focar em tópicos importantes: a *Empatia vs. Cidadania* e o trabalho com as populações *mais vulneráveis*.

Os temas e as experiências apresentados nesta edição são fontes de conhecimento, reflexões e conexões para além dos muros acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BRITO, R. F. O modo de perguntar de alunos universitários participantes do projeto Cinema e Filosofia. *In*: SILVEIRA, Éderson Luís; SANTANA, Wilder Kleber Fernandes de (org.).

Educação, Linguagens e Ensino: saberes Interconstitutivos. Vol. 4. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021, p. 126-145.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Catálogo de Cursos.

Disponível em: <https://www.pucminas.br/Graduacao/Paginas/curso-listagem.aspx>. Acesso em: 15 set. 2023.